

PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DE IDOSOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Giovanna Gaudenci Nardelli; Bruna Stephanie Sousa Malaquias; Mariana Campos de Sousa; Bruno de Freitas Camilo; Álvaro da Silva Santos

INTRODUÇÃO: Com aumento da expectativa de vida em associação com os avanços tecnológicos e na medicina como a reposição hormonal e/ou as medicações para melhorar o desempenho sexual, promoveu, por parte dos idosos, a busca pela manutenção da sexualidade¹. Em 2012 um estudo² traz um destaque importante, muitas vezes esquecido, de que a sexualidade humana possui significado complexo e envolve impulsos, atitudes, hábitos e ações individuais em busca do orgasmo, este por sua vez possui natureza fisiológica e psicológica, e esta intrinsecamente ligado a preservação de uma vida saudável. No Brasil, estudos mostram que 74% dos homens e 56% das mulheres casadas mantêm vida sexual ativa após os 60 anos. O assunto sexualidade na velhice é complexo e muito amplo, estudos devem proporcionar percepções que vão muito além dos aspectos biológicos, ou seja, são necessários olhares para as esferas psicológicas, sociais, emocionais visando à assistência integral ao idoso³. Desta forma, estender o olhar para a sexualidade da população idosa por meio de estudos e, conseqüentemente, compreender suas aflições, satisfações e dúvidas se torna ferramenta essencial para auxiliar gestores no planejamento de ações nas questões ligadas à saúde e à sexualidade. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e econômico da população idosa, usuária dos serviços de atenção básica e identificar a prática de atividade sexual e a satisfação sexual de idosos usuários da atenção básica e os fatores que influenciam na prática sexual. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de corte transversal e abordagem quantitativa, que foi realizado nas unidades básicas de saúde do município de Uberaba-MG, com idosos cadastrados nas estratégias de saúde da família (ESF) da área urbana do município. A coleta ocorreu em todas as unidades básicas de saúde da área urbana e a quantidade de idosos entrevistados em cada unidade, foi proporcional ao número de idosos cadastrados em cada ESF. Esta pesquisa foi originada de um projeto maior intitulado “Qualidade de vida e perfil de idosos usuários da atenção primária de um município do interior de Minas Gerais”, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob protocolo número CAAE: 54766516.9.0000.5154. O cálculo do tamanho amostral considerou um coeficiente de determinação $R^2=0,10$ em um modelo de regressão linear múltipla com 7 preditores, tendo como nível de significância ou erro de tipo I alfa igual a 0,01 e erro do tipo II beta igual a 0,1, resultando, portanto, em um poder

estatístico apriorístico de 90%. Considerando uma perda de amostragem de 20%, o número final de tentativas foi de $n = 285$. A coleta de dados ocorreu em 5 meses e os participantes foram selecionados de forma conveniente. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado contendo questões sociodemográficas e de hábitos de saúde. Para a avaliação da satisfação sexual foi utilizado o quociente sexual masculino (QS-M) e feminino (QS-F), que abrangem os diferentes elementos funcionais do desempenho/satisfação sexual, e são classificados em scores pré-determinados. Os dados dos questionários foram tabulados no programa Microsoft Excel®, e analisados no programa Software Statistical Package for Social Scienses (SPSS) versão 20.0. Foram realizados testes de tendência central, variabilidade e frequências, como também testes qui-quadrado para verificar a existência de relação entre a prática de atividade sexual e as características sociodemográficas e de saúde. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 232 sujeitos. Quanto a caracterização da população, 92,2% dos entrevistados possuíam entre 60 a 79 anos de idade, 67,6% eram mulheres, a maioria declarou possuir como prática religiosa o catolicismo (63,9%). Em relação à escolaridade a maioria possui de 1 a 8 anos de estudo (71%), 53,4% possui companheiro(a), 89,1% declararam receber até 3 salários mínimos sendo 62,6% aposentados. Quanto as variáveis relacionadas ao perfil de saúde, destaca-se que a média de morbidades foi de 2,5(dp 1,85) doenças, sendo as mais citadas hipertensão e diabetes (24,4%; 24,8 respectivamente), 21 % disseram possuir depressão, 59,2% não praticavam nenhuma atividade física. Quanto aos hábitos de vida, 20,2% declararam fazerem uso de bebida alcóolica e 16,8% eram fumantes. No comportamento sexual, 70,1% disseram não possuir vida sexual ativa, e dos que possuíam, 35% possuem satisfação entre ruim a regular e 65% de regular a excelente. Em relação aos fatores que influenciaram na vida sexual ativa, verificou-se os seguintes resultados: sexo, com valor de $p < 0,001$ e *Odds Ratio* de prevalência (RCP) 3,4 (IC 95% 1,9-6,3); possuir companheiro ($p < 0,001$; RCP 0,06 IC 95% 0,02-0,1); uso de bebida alcóolica ($p = 0,01$; RCP 95% 0,4 IC 0,2-0,8) e ocupação ($p = 0,003$; RCP 0,3 IC 95% 0,1-0,7). **CONCLUSÃO:** Os resultados conseguiram alcançar os objetivos propostos, ao destacar as características sociodemográficas e econômicas da população estudada, como também descrever quais os fatores que podem influenciar na presença de vida sexual ativa. Os resultados apontam que os idosos mantêm sua sexualidade durante o envelhecimento, sendo assim, os profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, precisam respeitar e direcionar ações educativas para essa população. Deixar de discutir essa temática pode trazer prejuízos a população idosa, como, não uso de métodos

protetivos para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, como também diminuição do prazer e até o diagnóstico tardio de disfunções sexuais. Dessa forma essa pesquisa pode ser uma ferramenta que direciona e propicia aos profissionais a formulação de ações pontuais com o foco na melhoria da qualidade de vida geral e sexual dessa faixa etária. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Trabalhar a sexualidade de idosos é se deparar com tabus, medos, crenças e limitações, e por muitas vezes os profissionais de saúde não encaram o idoso como uma pessoa sexualmente ativa, e acham que os idosos não pensam em sexo e que são incapazes de despertar desejo sexual⁴. Assim o profissional de saúde deverá se munir de artifícios para alcançar a conscientização de tamanha complexidade dessa população, principalmente no campo da sexualidade. O uso de atividades lúdicas dinâmicas e formas mais participativas surgem como alternativas, além da necessidade de dar espaço para que o idoso se sinta à vontade para sanar suas dúvidas, e quebrar as inúmeras concepções errôneas que o cerca⁴. Ao enfermeiro sobretudo o da Atenção Primária à Saúde, cabe ações de educação em saúde mais participativas, bem como, maior número de investigações e pesquisas na área como esta, pois tais evidências podem contribuir com uma prática mais acertada para o contexto da sexualidade em idosos que é complexa. Por outro lado, tais estudos podem também fomentar atualização para profissionais de saúde.

- 1.Laroque MF, Affeldet AB, Cardoso DH, Souza GL, Santana MG, Lange C. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. Rev Gaúcha Enferm, 2011 [citado em: 20 abril de 2017]; 32(4):774-80. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n4/v32n4a19.pdf>>.
- 2.Cardoso FL, Mazo GZ, Silveira RA, Virtuoso JF, Menezes EC. Da juventude à velhice: sexualidade de idosos praticantes de atividade física. ACM arq. catarin. med, 2012 [citado em: 20 abril de 2017]; 41(1):34-40. Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/909.pdf>
- 3.Vieira KFL. Sexualidade e qualidade de vida do idoso: desafios contemporâneos e repercussões psicossociais. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. 2012. [citado em: 20 abril de 2017]. Disponível em:<<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/6908/1/arquivototal.pdf>>.
- 4.Rocha FCV, Freitas Filho FC, Macêdo Júnior JA, Rosa YRD. Conhecimento dos idosos sobre HIV/aids. R Interd, 2013 [citado em: 20 abril de 2017];6(2):137-43. Disponível em: <http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/57>.

Descritores: Idosos, Sexualidade, Atenção primária à saúde.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer